

\*Marcos Moretzsohn Renault Coelho

***Durante a Segunda Guerra Mundial, incontáveis foram os atos de heroísmo protagonizados pelos soldados ingleses, norte americanos, canadenses, poloneses, indianos, alemães, italianos e de várias outras nacionalidades, que em muitos casos doaram as suas vidas para defender as suas respectivas pátrias. Outros tiveram a sorte de sobreviver para contar suas próprias histórias.***

A indústria cinematográfica enxergou nesse assunto uma inesgotável fonte do tesouro. Hollywood especializou-se em retratar a determinação e heroísmo do soldado norte americano. O que a história contemporânea do Brasil insiste em não reconhecer é justamente a bravura do nosso povo, do nosso soldado, quando posto à prova.

É fato que apesar da importante posição estratégica que a Itália tinha para ambos os lados dos beligerantes, nós brasileiros tenhamos lutado em um Teatro de Operações secundário naquela altura da guerra. É fato também que o grande poder ofensivo aliado no oeste da Europa estava voltado para a ocupação do continente recentemente invadido através da porta aberta na Normandia, e que dali, lutava para alcançar o objetivo final: A Alemanha. Nem por isso a nossa participação pode ser menosprezada. A FEB fez parte de um grande time aliado que lutava contra as forças nazi-fascistas. ***A vitória de qualquer time não é conquistada com apenas um jogador. A vitória vem com o somatório do esforço e participação de cada um. O Brasil também teve os seus heróis. E não foram poucos. Heróis que por suas***

***ações individuais ou coletivas, mereciam ter suas histórias reproduzidas nos filmes de Steven Spielberg e Tom Hanks.***



Cruz rudimentar instalada pelos alemães na cova rasa dos brasileiros.

***Houve um episódio de resistência heróica de três bravos brasileiros integrantes do 11RI frente ao inimigo nazista, em maior número e melhores posições, que culminou com a morte de todos eles durante a batalha pela cidade de Montese. O valor e a coragem demonstrada pelos três nossos combatentes foi tamanha, que em reconhecimento, a tropa inimiga os enterrou instalando na cabeça da cova rasa aberta com pás de sapa uma cruz com a seguinte inscrição: "3 Tapfere Brasil" (Três heróis brasileiros).***

Esses soldados eram respectivamente: ARLINDO LÚCIO DA SILVA . Natural de São João Del Rei, MG. Fez parte do 2º Escalão de Embarque (20/09/44). Integrava o Batalhão Maj. Jaci Guimarães/Maj. Manoel R. de Carvalho Lisboa e da Companhia do Cap. Sidney Teixeira Alves. Falecido em 14/04/45 com tiro certo de fuzil. Foi merecedor das seguintes condecorações: Medalha de Campanha, Sangue do Brasil e Medalha da Cruz de Combate de 1ª Classe.

GERALDO RODRIGUES DE SOUZA. Natural de Rio Preto, MG. Fez parte do 2º Escalão de Embarque (20/09/44). Integrava o Batalhão Maj. Cândido Alves da Silva e da Companhia do Cap. Heitor C. Linhares. Falecido em 14/04/45 com estilhaço de granada. Foi merecedor das seguintes condecorações: Medalha de Campanha, Medalha Sangue do Brasil e Medalha da

Cruz de Combate de 2ª Classe.

GERALDO BAETA da CRUZ . Natural de João Ribeiro, MG. Fez parte do 2º Escalão de Embarque (20/09/44). Integrava o destacamento Médico do Cap. João Batista Pereira Bicudo. Fez parte do 2º Escalão de Embarque. Falecido em 14/04/45 com ferimento em combate. Foi merecedor

das seguintes condecorações: Medalha de Campanha, Medalha Sangue do Brasil e Medalha da Cruz de Combate de 2ª Classe.

***A história desses três heróis foi recentemente retratada pelo cineasta Guto Aeraphe no filme romanceado que recebeu o título de "Heróis". A obra foi merecedora de diversos prêmios internacionais para filmes na categoria de Filmes para Internet.***

\*Vice-presidente ANVFEB/BH